

NEUROTICISMO E ASSÉDIO MORAL: UMA AVALIAÇÃO DO DESCONFORTO PSICOLÓGICO E HUMILHAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES DE TRABALHO.

José Tadeu Coutinho¹
Manuel Morgado Rezende
Marilsa de Sá Rodrigues Tadeucci

O termo assédio moral pode ser compreendido como episódios onde pessoas são expostas a situações de humilhação, sistematicamente por um agressor específico. A ocorrência desses episódios são frequentes, porém, acontecem de forma silenciosa e geralmente procuram desestabilizar a vítima, prejudicando seu rendimento e satisfação no trabalho, podendo causar danos a sua saúde, levando em muitos casos ao abandono da função desempenhada na organização. O fenômeno do Assédio Moral pode ser observado tanto em níveis horizontais quanto verticais, embora seja mais comum na relação entre chefe e subordinado. Este estudo de caso, de natureza qualitativa, teve como proposta avaliar o fator N – Neuroticismo, de empregados com queixas de sofrimento de assédio moral no trabalho, de uma empresa do ramo automobilístico da região do Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, Brasil. A amostra foi composta por acessibilidade e teve quatro (4) sujeitos, sendo dois (2) do sexo masculino e dois (2) do sexo feminino com idade entre vinte e cinco (25) e quarenta e dois (42) anos, e tempo de trabalho na empresa entre dezoito (18) e trinta (30) meses. O procedimento utilizado para coleta de dados foi o de entrevista coletiva e de aplicação da Escala Fatorial de Neuroticismo (EFN), que tem por objetivo avaliar padrões emocionais associados a desconforto psicológico, que é um instrumento indicado na área clínica para os casos de transtornos de personalidade e permite uma avaliação rápida e objetiva de importantes aspectos da personalidade humana: vulnerabilidade, desajustamento psicossocial, ansiedade e depressão. Os principais resultados encontrados na Escala Fatorial de Neuroticismo, apontam a presença de extremos na sub-escala Vulnerabilidade, seguido de indicadores de depressão. Em relação a entrevista coletiva, os sujeitos creditam as políticas organizacionais de supervisão adotadas pela empresa como principal indicador de situações de assédio moral no trabalho, atreladas as ameaças de desemprego derivadas da instabilidade característica do ramo pesquisado.

¹ Apresentador. MACKENZIE/ UNITAU. Taubaté / SP. tadeucoutinho@trheinar.psc.br.